



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de maio de 2016

Diário Catarinense - Anexo "Memórias de Salim"

Memórias de Salim / Brasília / Florianópolis / Museu da Escola Catarinense / Santa Catarina / Brasil / Homenagem a Salim Miguel / Rio de Janeiro / Nur na escuridão / Odysseas Ellytis / Laudelino José Sardá / Tércio da Gama / ACL / Academia Catarinense de Letras / Fantasia e (é) realidade / Editora Unisul / Dennis Radünz / José Saramago / Santo Antônio de Lisboa / Revista Sul / 13 Cascaes / Rua Padre Miguelino / Academia Brasileira de Letras / Prêmio Machado de Assis / Kfarsourum / Biguaçu / Deonísio da Silva / Porto Alegre / Restaurante Treviso / Prêmio Passo Fundo de Literatura / Meu querido canibal / Antônio Torres / Zeca Nunes Pires

ANEXO

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2016

Editores: Cris Vieira e Thiago Momm
anexo@diariocatarinense.com.br
(48) 3216-3527

 Facebook/cadernoaexo
curta a nossa página!



Memórias de Salim

AMIGOS NAS LETRAS e nas artes relembram histórias com e sobre o autor; suas cinzas serão jogadas em Florianópolis depois de homenagem amanhã

CAROL MACÁRIO
caroline.macario@
diariocatarinense.com.br

Estava escrito e era da vontade de Salim Miguel retornar ao Estado que o acolheu e que ele tanto amou. As cinzas do escritor, morto aos 92 anos, no último dia 22 de abril, serão trazidas de Brasília para Florianópolis amanhã, quando amigos e familiares farão uma homenagem no Museu da Escola Catarinense, Centro da Capital. A cerimônia está marcada para as 16h30.

Figura singular da cultura de Santa Catarina e reverenciado no Brasil, o ilibano-biguaçuense deixou um legado que perdurará em mais de 30 obras literárias. Ensinou também sobre humildade e leveza – lições que seus amigos e colegas compartilharam com o Diário Catarinense.

Agende-se

O quê: homenagem a Salim Miguel (1924 - 2016)

Quando: amanhã, das 16h30 às 19h

Onde: Museu da Escola Catarinense (Rua Saldanha Marinho, 196, Centro, Florianópolis)

Quanto: gratuito

Informações: (48) 3225-8658

Laudelino José Sardá, 67 anos

O Salim retornou do Rio de Janeiro em meados dos anos 1970. Eu era redator-chefe do jornal O Estado. E tudo o que eu precisava de literatura eu chamava o Salim. Ele foi fantástico para a difusão e promoção da literatura e cultura catarinense. Tem um aspecto singular que ele contou em *Mur na Escuridão* e sempre repetia: era a história de um empregado do pai dele que havia roubado dinheiro deles, e por essa razão não puderam ir para os Estados Unidos, que era a ideia inicial, e vieram para o Brasil. Ele dizia: "Graças ao ladrão do empregado viemos para o Brasil."

Lembro de uma vez em que estava trabalhando no fechamento do jornal e, às 21h, chega pelo telex a informação de que um poeta grego tinha acabado de receber o prêmio Nobel de Literatura. Ninguém tinha ouvido falar do escritor. Liguei então para o Salim e ele citou três obras do autor. No final, pedi a ele que escrevesse uma lauda e no dia seguinte tivemos a melhor cobertura do Prêmio Nobel em todo o Brasil. O poeta era Odysseas Ellytis (1911-1996).

Tércio da Gama, 82 anos, artista plástico, ilustrou diversos contos de Salim Miguel

Fui o maior ilustrador de livros dele. Convivemos muito. Tínhamos aqui um grupo de intelectuais e de 15 em 15 dias nos reuníamos para discutir literatura, artes, cinema, história em quadrinho. Éramos um grupo muito eclético. Ele foi um sujeito de muita simplicidade. Nunca quis fazer parte da ACL (Academia Catarinense de Letras). No dia a dia com a gente ele era bem humorado, gostava de contar piada.

Era fácil ilustrar o que ele queria. Em 2012, lançou um livro de contos surreaisistas – a primeira incursão dele pelo gênero. Ai foi difícil. Eram coisas muito loucas, foi difícil captar toda aquela imaginação fértil. Eram contos complicados. O livro era *Fantasia e (é) realidade* (Editora Unisul, 2012).

Dennis Radünz, 45 anos, escritor e editor,

Meu diálogo com Salim começou nos anos 90, mais precisamente no almoço de homenagem a José Saramago, em Santo Antônio de Lisboa, em 1999. Depois, editei dois trabalhos que ele coordenou – a edição especial da revista Sul e o livro de contos *13 Cascaes* – e a nossa conversa ficou pessoal, espontânea e divertida. Mas o que fica de Salim são os seus olhos de guri, quando, por exemplo, andávamos pela Rua Padre Miguelino e ele me contava que seu pai, o quitandeiro Yose, se espantava muito com

os "arranha-céus" que surgiam na ilha nos anos 1950, na verdade prédios de oito andares! Salim ria. Esse mesmo espanto diante do mundo revê na Academia Brasileira de Letras, em 23 de julho de 2009, quando Eglê leu o discurso dele de agradecimento pelo Prêmio Machado de Assis e que falava do pai, da infância e da adolescência. Para mim, Salim nunca deixou de ser o menino de Kfarsourum e de Biguaçu, mas os prédios cresceram em excesso e, enquanto isso, Salim Miguel ficou muito maior, desconmutat, até.

Deonísio da Silva, 67 anos, escritor

Numa certa feira do livro em Porto Alegre, nos anos 1980, ficamos conversando depois dos autógrafos. Restamos nós dois apenas no restaurante Treviso. Voltamos para o hotel, já depois de alguns tragos, e no dia seguinte nos avisaram que o restaurante Treviso não existia mais há anos.

Fiquei deslumbrado com *Mur na Escuridão*. É a melhor obra de expressão da cultura árabe no Brasil. Ele estava concorrendo ao Prêmio Passo Fundo de Literatura e briguei muito pela indicação dele, como jurado. O júri achava que a obra *Meu Querido Canibal*, de Antônio Torres, também merecia. E eu concordava. No final os dois empataram.

Zeca Nunes Pires, 54 anos, cineasta, autor de documentário sobre Salim

Salim me apresentou o que era simples e importante: amor, amigos, livros, arte, intuição, dedicação e estudo. Ele me mostrou que o cinema era possível mesmo em Santa Catarina e me revelou o humanismo como uma das melhores formas de encarar a vida. Sobre o cinema, me disse: "Uma coisa curiosa é que eu percebo nitidamente que há uma influência do cinema na minha literatura, mas os meus livros não são facilmente, nem sei se serão adaptáveis para o cinema". Eu, meu pai e toda legião de amigos agradecemos: Obrigado, Salim Miguel! Makhtub!

 Confira os depoimentos completos em: leiladcsz/MemoriasDeSalim

Diário Catarinense Contracapa

UFSC / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Florianópolis



Diário Catarinense Mônica Jorge

“Duplicação da Edu Vieira permitida”

Duplicação da Edu Vieira permitida / Roselane Neckel / Termo de cessão /
Ilha de Santa Catarina / Pantanal / Caixa Econômica Federal / Florianópolis
/ Rua João Pio Duarte / Córrego Grande / Avenida Paulo Fontes

MÔNICA JORGE
monica.jorge@diariocatarinense.com.br

FLORIANÓPOLIS

Duplicação da Edu Vieira permitida

Finalmente, após anos de impasse e espera, foi assinado ontem pela reitora da UFSC, Roselane Neckel, o termo de cessão por parte da universidade da área de 32 mil metros quadrados necessária para a duplicação de um dos principais gargalos da Ilha de Santa Catarina: a Rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal. Demorou até que a instituição e a prefeitura chegassem a um acordo para que fosse feita a cessão do terreno. Depois de tantos ajustes, espera-se uma grande obra, com direito a ciclofaixa, faixas para pedestres, corredor para ônibus e sinalização de qualidade.

O documento assinado ontem foi encaminhado à Caixa Econômica Federal, que deverá liberar o valor do financiamento até o final do mês. A partir daí, as obras devem começar.

A duplicação da rua faz parte do projeto do anel viário de Florianópolis, que contempla, nesse trecho, uma área de 7,4 quilômetros, com ponto inicial nas proximidades da Rua João Pio Duarte (entrada do Córrego Grande) e ponto final na Avenida Paulo Fontes (no Ticen).

Notícias do Dia Contracapa

Cessão / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / UFSC



Notícias do Dia Carlos Damião

“Demorou, mas cessão da UFSC saiu”

Demorou, mas cessão da UFSC saiu / Roselane Neckel / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Cesar Souza Júnior / Termo de cessão / Caixa Econômica Federal

Demorou, mas cessão da UFSC saiu

Durante todo o mandato da reitora Roselane Neckel, a questão da duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira foi cozida em fogo brando. Mesmo com toda a obviedade da solução urbanística para a mobilidade urbana na região da universidade, o caso não mereceu o carimbo de “prioritário” em nenhum momento. Tudo se fez para dificultar a devolução de uma mínima faixa de terra, doada na década de 1960, para realização da obra. Exatamente dois dias depois de o novo reitor Luis Carlos Cancellier de Olivo anunciar que o assunto ganharia prioridade logo no início de sua gestão – a partir do dia 10 deste mês – a reitora reuniu-se com o prefeito Cesar Souza Júnior e outras autoridades para assinar o termo de cessão de uso da área de 32 mil metros quadrados. Pode ter sido coincidência, vá lá. Mas, ainda assim, a reitora deixa o cargo com o mérito de, afinal, ter assinado um dos documentos mais aguardados pela população florianopolitana nos últimos anos. Agora, o papel segue para a Caixa Econômica Federal, financiadora da obra, que tem o custo de R\$ 36 milhões. Se tudo correr bem, a prefeitura estima que os trabalhos comecem ainda no mês de maio.

Notícias do Dia

Capa

“Anel viário / UFSC libera área para duplicar a Edu Vieira”

Anel viário / UFSC libera área para duplicar a Edu Vieira / Roselane Neckel /
Termo de cessão / Pantanal



Notícias do Dia

Geral

“UFSC cede área à prefeitura”

UFSC cede área à prefeitura / Pantanal / Termo de cessão / Duplicação da
Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Roselane Neckel / Prefeitura de
Florianópolis / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Caixa
Econômica Federal / Cesar Souza Júnior / Rafael Hahne / Beira-Mar Norte /
Córrego Grande / Eletrosul / Saco dos Limões / Rua João Pio Duarte / Ticen
/ Terminal de Integração Central

UFSC cede área à prefeitura

Pantanal. Termo de cessão libera terreno para a duplicação da rua Edu Vieira

A reitora Roselane Neckel assinou ontem à tarde a cessão à Prefeitura de Florianópolis de uma área de 32 mil metros quadrados no campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no bairro Pantanal. A área será utilizada para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, hoje um dos principais gargalos do trânsito em Florianópolis. O documento será encaminhado à Caixa Econômica Federal, financiadora da obra, que deve começar no fim deste mês. A cessão do terreno foi assinada durante uma reunião da reitora com o prefeito Cesar Souza Júnior (PSD) e o secretário de Obras da Capital, Rafael Hahne.

O termo de cessão possibilita o acesso diário de máquinas, caminhões e veículos destinados aos trabalhos. As frentes de obras serão colocadas inicialmente em dois pontos da Edu Vieira: no trevo entre a Beira-Mar Norte, Pantanal e Córrego Grande, e no trevo junto à sede da Eletrosul. O prazo previsto para a duplicação completa, até o trevo do Pantanal com o Saco dos Limões, é de três anos.

A duplicação faz parte do projeto do anel viário de Florianópolis. O trecho licitado, que inclui a Edu Vieira, tem 7,4 quilômetros de extensão. Vai da rua João Pio Duarte, na entrada para o Córrego Grande, até o Ticen (Terminal de Integração Central).

Estão previstos para o 1,9 quilômetro da Edu Vieira um corredor exclusivo de ônibus, uma via elevada unicamente para uso do transporte coletivo sobre a rotatória da Eletrosul, calçadas, ciclovia, terraplenagem, drenagem, sinalização horizontal e urbanização. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 36 milhões.

An aerial photograph of the UFSC campus in Florianópolis, Brazil. The image shows a large, modern building complex surrounded by greenery and parking areas. The caption below the image indicates that this is the area where the duplication of Rua Antônio Edu Vieira is planned.

Gargalo. Obra de duplicação da rua Antônio Edu Vieira, que faz parte do anel viário, deve começar ainda em maio

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

PMF é autorizada a iniciar duplicação da Edu Vieira

**Reitora da UFSC assina cessão de terreno para duplicar Rua Edu
Vieira, na capital**

**Reitora da UFSC assina cessão de terreno para duplicar Rua Edu
Vieira**

ExpoCentro 2016 movimentará Curitibanos

São Cristóvão do Sul

**Mário Motta: os bonecos do teatro de animação vão invadir
Florianópolis**

Lúcia Mees de 18 anos é aprovada em 6 universidades nos EUA

UFSC abre Processo Seletivo para Professor Visitante

**Reitora da UFSC assina cessão de terreno para duplicar Rua Edu
Vieira**

**Atletas de Joinville tentam melhorar índices no Estadual de
Atletismo**

**UFSC: Moção em defesa da área de pesquisa em Estudos de Gênero
no Brasil**